



## SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES: REVISÃO DA LITERATURA.

*Camila Ronchini Montalvão<sup>1</sup>, Rute Grossi Milani<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Este projeto de pesquisa estabeleceu como objetivo analisar a produção científica acerca da síndrome de Burnout em docentes, buscando identificar os fatores de risco envolvidos e como esta afeta o processo de ensino-aprendizagem. Diante deste objetivo, pesquisaremos artigos científicos já publicados entre os anos de 2010 e 2015, visando compreender a síndrome de Burnout e quais os fatores de riscos relacionados com o desenvolvimento desta síndrome em docentes. Relacionaremos a síndrome de Burnout com o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelos docentes e descreveremos os principais resultados e limitações apontados na literatura. Tais informações serão úteis, ainda, para subsidiar o planejamento de futuras pesquisas sobre o tema em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Burnout, Esgotamento profissional, Docentes.

### 1 INTRODUÇÃO

O trabalho é uma parte fundamental da organização social com características mutáveis que contribui para a formação da identidade dos indivíduos<sup>1</sup>. O contexto atual do trabalho é caracterizado por significativas mudanças, das quais podemos citar como exemplo o processo de globalização e também a inovação tecnológica. Estas mudanças afetam diretamente na relação do indivíduo com seu trabalho, visto que o modelo de vida moderno intensificou o ritmo de trabalho e a complexidade das tarefas. Consequentemente, os trabalhadores se veem com maiores responsabilidades e em um ambiente no qual é nutrido o sentimento de competitividade. Mediante este quadro, observam-se indivíduos submetidos a quadros estressantes que geram sofrimento, angústia e cansaço, o que predispõem o desenvolvimento de distúrbios psíquicos.<sup>1,2</sup>

Durante estímulos estressantes, os indivíduos geram uma resposta de enfrentamento ao estresse para minimizar as modificações orgânicas e psíquicas que são tipicamente originadas pelo estresse. Dentro deste contexto, a síndrome de Burnout é identificada como um distúrbio relacionado com o estresse laboral crônico, no qual as respostas de enfrentamento do estresse são ineficazes<sup>6</sup>.

O termo Burnout se origina do inglês e se refere a algo que cessou seu funcionamento em razão de uma exaustão de energia<sup>2</sup>. Ele foi utilizado em diversos artigos pelo norte americano Herbert Freudenberg na década de setenta que, observando alguns voluntários, identificou uma mudança no humor que progredia para um completo desinteresse pela atividade desenvolvida pelos mesmos. Entretanto a divulgação do termo Burnout ficou a cargo de Cristina Maslach e Alaya Pines<sup>2,3</sup>.

Atualmente, a síndrome de Burnout é vista como um transtorno mental e de comportamento relacionado ao trabalho e classificada no Grupo V da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID)<sup>2</sup>. Ela contribui para o aumento do índice de afastamento do trabalho e diminuição da produtividade, e consequentemente de lucratividade de diversas organizações<sup>2</sup>. A literatura refere que os profissionais mais afetados por esta síndrome são aqueles que atuam diretamente com o público, como, por exemplo, os profissionais da saúde e docentes<sup>2,3,4</sup>.

O quadro clínico desenvolve-se em três principais manifestações lentas e graduais, são elas: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização em relação ao trabalho<sup>3,4,6</sup>. A exaustão emocional se caracteriza pelo sentimento de sobrecarga de trabalho, gerando um estresse laboral o que leva o indivíduo a apresentar-se com pouca energia para realização das tarefas cotidianas e também um desgaste emocional. Na fase de despersonalização é observado o distanciamento emocional caracterizado por uma apatia. Por fim, temos a baixa realização em relação ao trabalho, no qual o indivíduo se sente desmotivado e apresenta um sentimento de inadequação à vida profissional e até mesmo pessoal.

Como visto acima, dentro dos profissionais mais afetados por esta síndrome estão os docentes. Sabendo da importância do docente no processo de ensino-aprendizagem, o presente projeto tem como finalidade elencar os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome de Burnout em docentes e como esta síndrome afeta o processo de ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso Medicina do Centro de Ensino Superior de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. Bolsista PROBIC-UniCesumar. camila\_33\_r@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Doutorado em Medicina (Saúde Mental) pela Universidade de São Paulo, Brasil(2006) Professor Titular do Centro de Ensino Superior de Maringá, Brasil. milani@unicesumar.edu.br



## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia aplicada no referente trabalho caracteriza-se como uma revisão sistemática, sobre o tema da síndrome de Burnout, conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (URRUTIA; BONFILL, 2010). Baseia-se em uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema da síndrome de Burnout em docentes, tendo como bases os estudos dos últimos cinco anos. Serão utilizados apenas artigos científicos relacionados ao tema estabelecido. As fontes serão as bases de dados eletrônicas, dentre elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), American Psychological Association (PsycINFO) e Periódicos eletrônicos em Psicologia (Pepsic) .

Primeiramente será feito um levantamento dos artigos que abordam o tema da síndrome de Burnout e, em seguida, serão delimitados os artigos a serem utilizados. Após esta fase da pesquisa, com as informações coletadas, será elaborado um artigo científico contemplando os objetivos gerais e específicos dessa pesquisa de iniciação científica.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pretende-se listar e descrever os fatores de riscos que levam ao desenvolvimento da síndrome de Burnout em docentes e discutir sobre como este distúrbio influencia na qualidade do ensino-aprendizagem. Enviar um resumo para congresso científico e submeter 1 artigo científico para avaliação em periódico com Qualis no mínimo B3.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Cátia; AFONSO, Rosa Marina. Valores associados ao trabalho: Um estudo com a população residente na Covilhã. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 32, n. 1, mar. 2014. Disponível em

<[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82312014000100006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312014000100006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 21 abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.14417/ap.838>.

ANDRADE, Patrícia Santos de; CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Prazer e dor na docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout. **Saude soc.**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 129-140, Mar. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902012000100013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000100013&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Apr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000100013>.

LAUTERT, Liana. **O desgaste profissional do enfermeiro**. 1995. 276 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Universidade Pontifícia de Salamanca, Salamanca, 1995. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/11028>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

CARLOTTO, Mary Sandra; CAMARA, Sheila Gonçalves. Preditores da Síndrome de Burnout em professores. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 101-110, June 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572007000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100010&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Apr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572007000100010>.

CARLOTTO, Mary Sandra; PALAZZO, Lílian dos Santos. Síndrome de burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 1017-1026, May 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2006000500014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000500014&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Apr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000500014>

LIMA, Raitza Araújo dos Santos et al. Vulnerabilidade ao burnout entre médicos de hospital público do Recife. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1051-1058, Apr. 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000400018&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Apr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000400018>.

ESTEVES-FERREIRA, Alberto Abrantes; SANTOS, Douglas Elias; RIGOLON, Rafael Gustavo. Avaliação comparativa dos sintomas da síndrome de burnout em professores de escolas públicas e privadas. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 59, p. 987-1002, Dec. 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782014000900009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782014000900009&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Apr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782014000900009>.